

GUIA DA VELOCIDADE

Saiba como controlar a
velocidade de sua frota



A TRIMBLE COMPANY

- #3 O que é gestão da velocidade?
- #4 Velocidade e a gravidade nas colisões de trânsito
- #9 Fatores que contribuem para o excesso de velocidade
- #14 Por que fazer a gestão da velocidade
- #17 Como fazer a gestão da velocidade:
 - # Conscientização dos motoristas
 - # Tecnologia no controle da velocidade
 - # Indicadores de desempenho

Introdução

Neste ‘Guia’ trataremos de uma questão importantíssima para a gestão de frotas, o elemento *velocidade*.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de excesso de velocidade inclui, além de conduzir acima do limite regulamentado na via, dirigir muito rápido para as condições ou circunstâncias da via, não considerando fatores como a condição climática, iluminação e tráfego.

O excesso de velocidade é considerado um fator de risco, pois influencia diretamente na quantidade dos acidentes de trânsito, assim como na gravidade das colisões e lesões causadas.

Ainda é muito comum alguns motoristas excederem a velocidade permitida, mas tal ato pode causar consequências graves. O excesso de velocidade está entre as principais causas de morte em acidentes de trânsito.

Como a velocidade afeta os acidentes de trânsito?

Para se implantar um programa de gestão da velocidade é importante entender o papel dela nos acidentes de trânsito, e sua relação direta com a gravidade dos eventos. Em alta velocidade os erros dos condutores são ampliados em grande escala.

IMPACTO DA VELOCIDADE

Quanto maior a velocidade, maior a quantidade de energia mecânica (cinética) que será absorvida pelo impacto em uma colisão e maior a probabilidade de lesões graves e fatalidades. Na maior parte dos acidentes graves e fatais, as lesões se devem a forças e acelerações superiores às que o corpo pode tolerar.

Por exemplo, em uma colisão é praticamente impossível para qualquer ocupante de um veículo, segurar firmemente uma criança. Num impacto a 50 km/h, o peso de uma criança multiplica-se por 20 em segundos, ou seja, um bebê de apenas 5Kg parecerá pesar 100Kg rapidamente.

Uma velocidade segura para trafegar está associada à capacidade de frear, caso algo inesperado esteja no caminho do motorista. A frenagem depende:

- Do tempo de percepção do condutor: intervalo entre avistar o obstáculo e tomar a decisão de frear
- Aliado ao tempo de reação: diferença entre o instante em que o motorista decide frear e o instante em que ele realmente aciona o sistema de freios.

O excesso de velocidade aumenta o tempo necessário para a frenagem, eleva a probabilidade do motorista perder o controle do veículo e diminui a capacidade de se antecipar a possíveis perigos.

Observe na imagem, quanto maior a velocidade, maior é a distância de frenagem e consequentemente, maior o risco de uma colisão.



Campo de Visão



Outra área em que a velocidade afeta na hora da direção é o campo de visão do motorista. A 40 km/h o condutor atinge 100% da capacidade de sua visualização, já a 100km/h seu campo de visão cai para 45 graus. Destacamos aqui a importância de se manter um campo de visão ampliado, juntamente com a atenção ao dirigir.

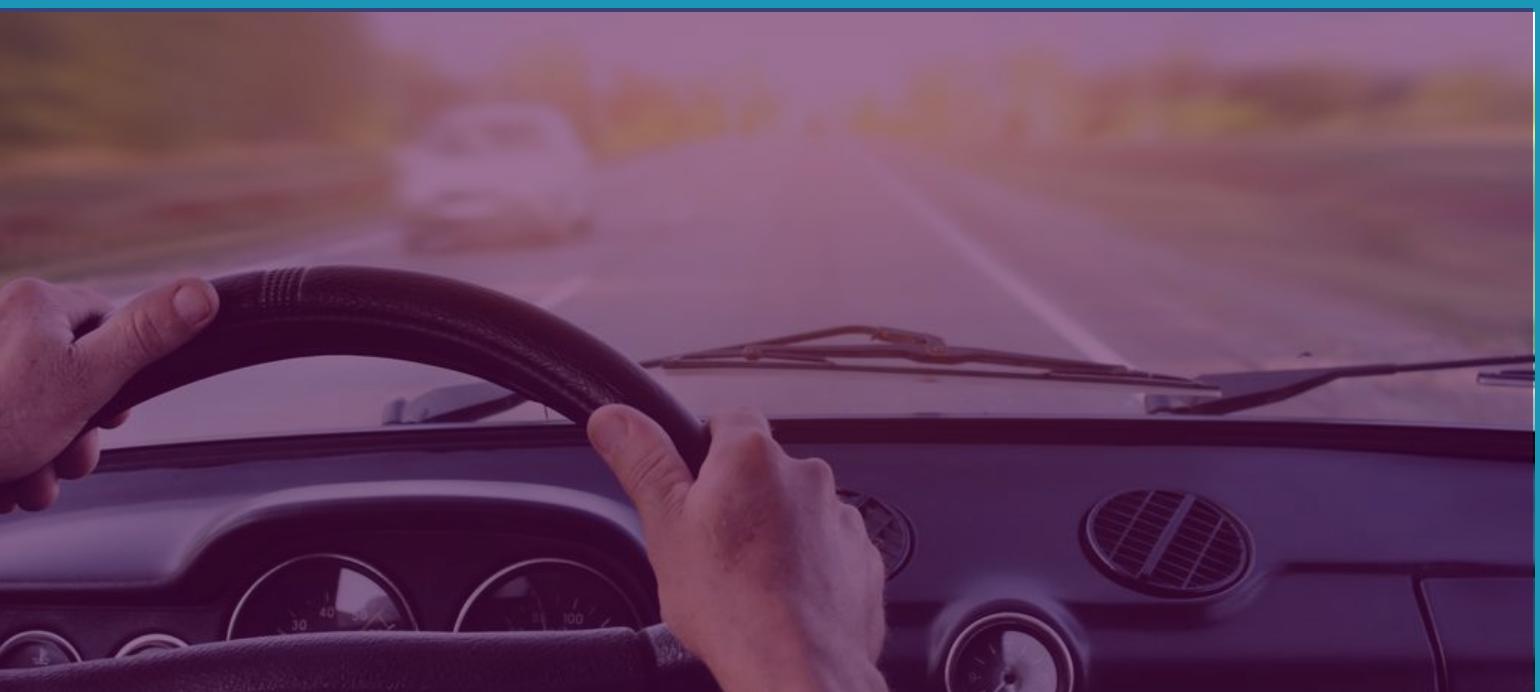
Com estes dados podemos perceber que o excesso de velocidade influencia diretamente na quantidade e gravidade dos acidentes de trânsito, e fica clara a grande necessidade de se atuar sobre esse comportamento indevido.

Fatores que contribuem para o excesso de velocidade

Quando o gestor de frotas busca desenvolver planos visando uma gestão da velocidade eficiente, é preciso entender antes os motivos que levam seus condutores a dirigir em velocidades perigosas.

Permitindo-se assim, traçar ações mais assertivas, conhecendo onde deve atuar na conscientização e treinamento dos motoristas.

A seguir traremos alguns motivos mais comuns que devem ter sua atenção.



1

A pressão do tempo é um fator que tem influenciado grandemente no excesso da velocidade, muitos condutores pela pressão de cumprir horários e aumentar a produtividade nas entregas, acabam negligenciando a segurança e ultrapassam os limites de velocidade impostos pelas vias.

Se o motorista permitir, a pressão imposta age em seu estado físico e mental afetando diretamente sua capacidade de dirigir com segurança.

Há aqueles que subestimam as probabilidades da ocorrência de acidentes de trânsito. Pesquisas realizadas demonstraram que uma grande quantidade de motoristas se considera acima da média em relação a suas habilidades de direção.

E por esta razão, não consideram perigoso dirigir acima da velocidade e acabam se expondo a riscos desnecessários. Destacamos que deve haver um equilíbrio no nível de autoconfiança.

2

3

Outro momento em que os motoristas subestimam a probabilidade de causarem um acidente é quando possuem a visão errônea que todos são fatalidades e provém da “sorte”.

As diversas vezes que andam acima da velocidade permitida sem sofrer qualquer consequência adversa, reforça a impressão que nada acontecerá a eles.

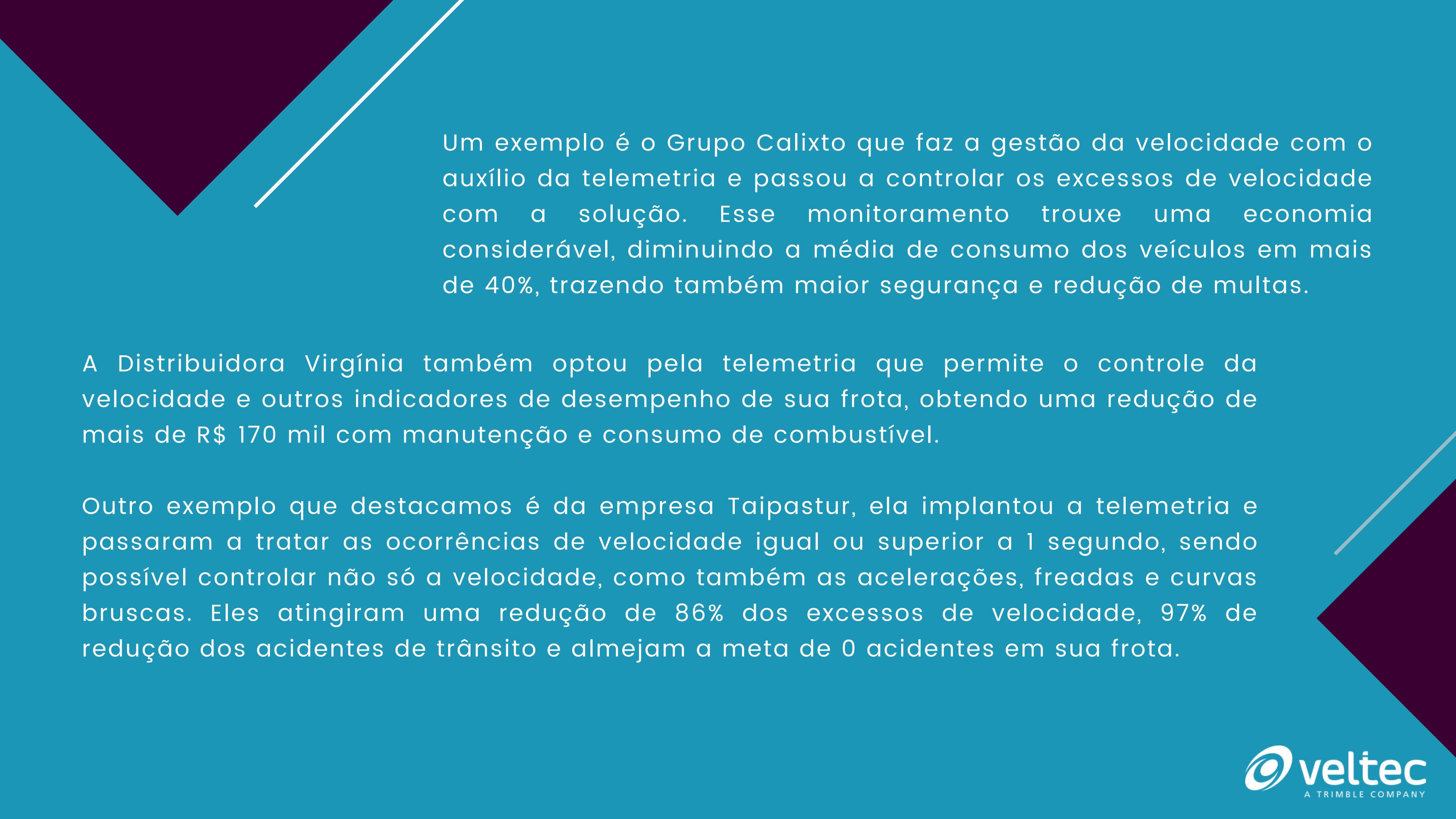
Muitos confessam se preocupar mais com possíveis multas do que com a possibilidade de sofrer um acidente quando excedem a velocidade.

Todos os fatores de risco apresentados devem ser trabalhados, visando a conscientização e transformação da conduta dos motoristas. Monitorar e alertar os condutores é essencial.

GESTÃO DA VELOCIDADE

Por que fazer a gestão da velocidade?

Como já foi mencionado, quando falamos de gestão de frotas, o controle da velocidade é fundamental. Esse controle influencia em vários aspectos da operação, pois feito corretamente, permite grande redução de custos e garante a segurança dos motoristas e terceiros que transitam com eles nas estradas.



Um exemplo é o Grupo Calixto que faz a gestão da velocidade com o auxílio da telemetria e passou a controlar os excessos de velocidade com a solução. Esse monitoramento trouxe uma economia considerável, diminuindo a média de consumo dos veículos em mais de 40%, trazendo também maior segurança e redução de multas.

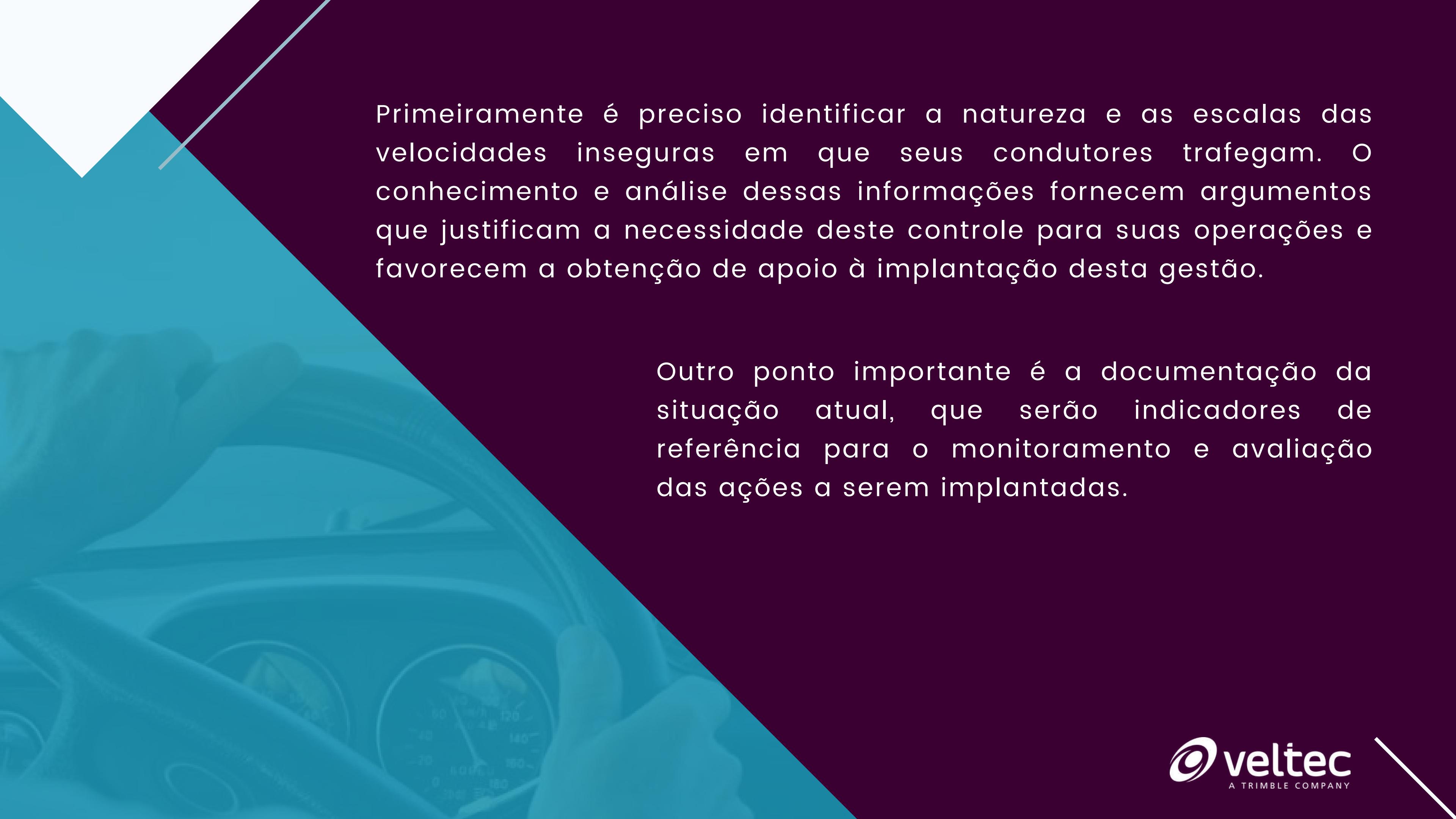
A Distribuidora Virgínia também optou pela telemetria que permite o controle da velocidade e outros indicadores de desempenho de sua frota, obtendo uma redução de mais de R\$ 170 mil com manutenção e consumo de combustível.

Outro exemplo que destacamos é da empresa Taipastur, ela implantou a telemetria e passaram a tratar as ocorrências de velocidade igual ou superior a 1 segundo, sendo possível controlar não só a velocidade, como também as acelerações, freadas e curvas bruscas. Eles atingiram uma redução de 86% dos excessos de velocidade, 97% de redução dos acidentes de trânsito e almejam a meta de 0 acidentes em sua frota.

GESTÃO DA VELOCIDADE

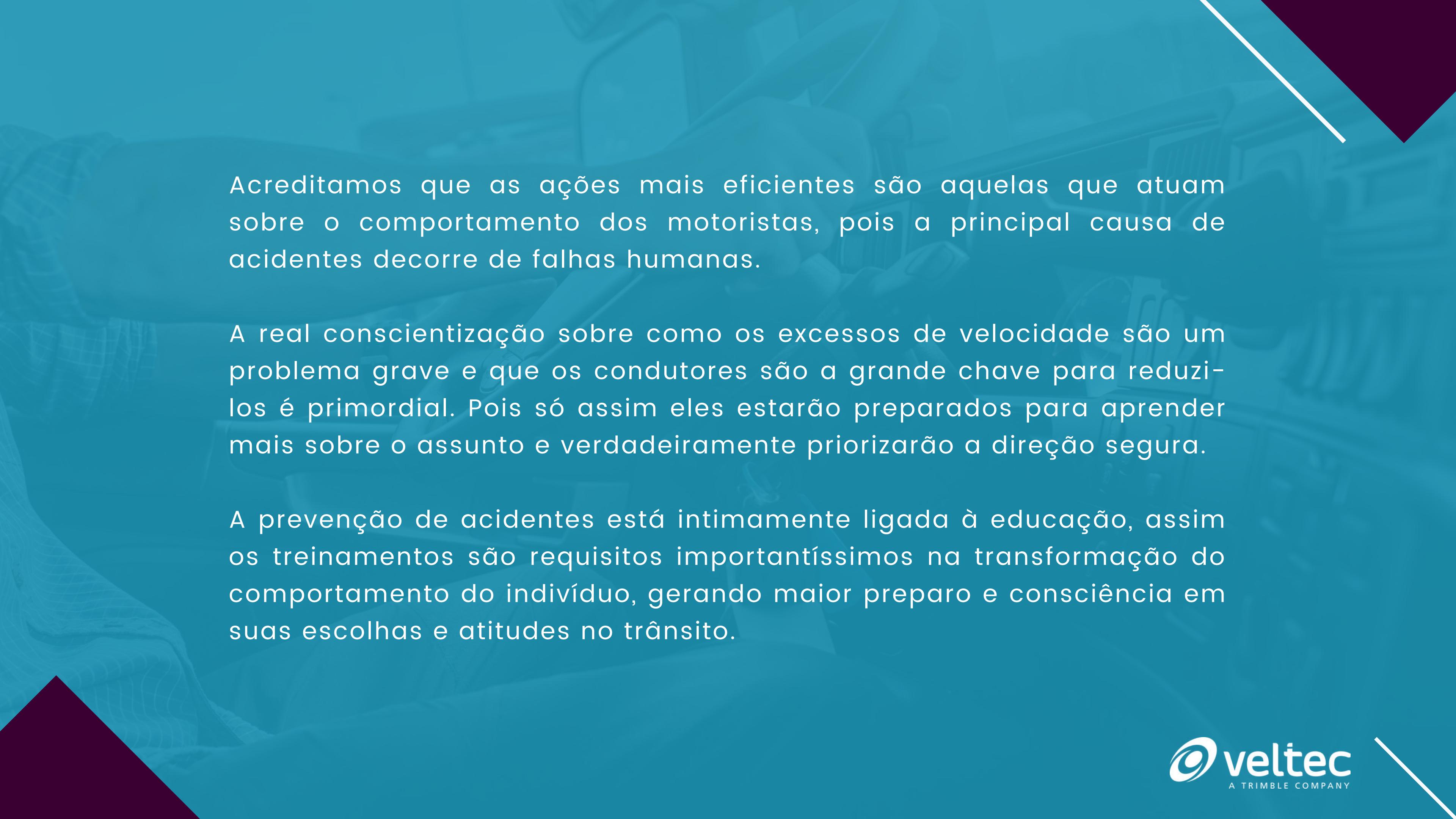
Como fazer a gestão
da velocidade da
minha frota?

Já compreendemos que a gestão
da velocidade é fundamental para
o alcance de uma condução
econômica e segura da frota, mas
como fazê-la?



Primeiramente é preciso identificar a natureza e as escalas das velocidades inseguras em que seus condutores trafegam. O conhecimento e análise dessas informações fornecem argumentos que justificam a necessidade deste controle para suas operações e favorecem a obtenção de apoio à implantação desta gestão.

Outro ponto importante é a documentação da situação atual, que serão indicadores de referência para o monitoramento e avaliação das ações a serem implantadas.

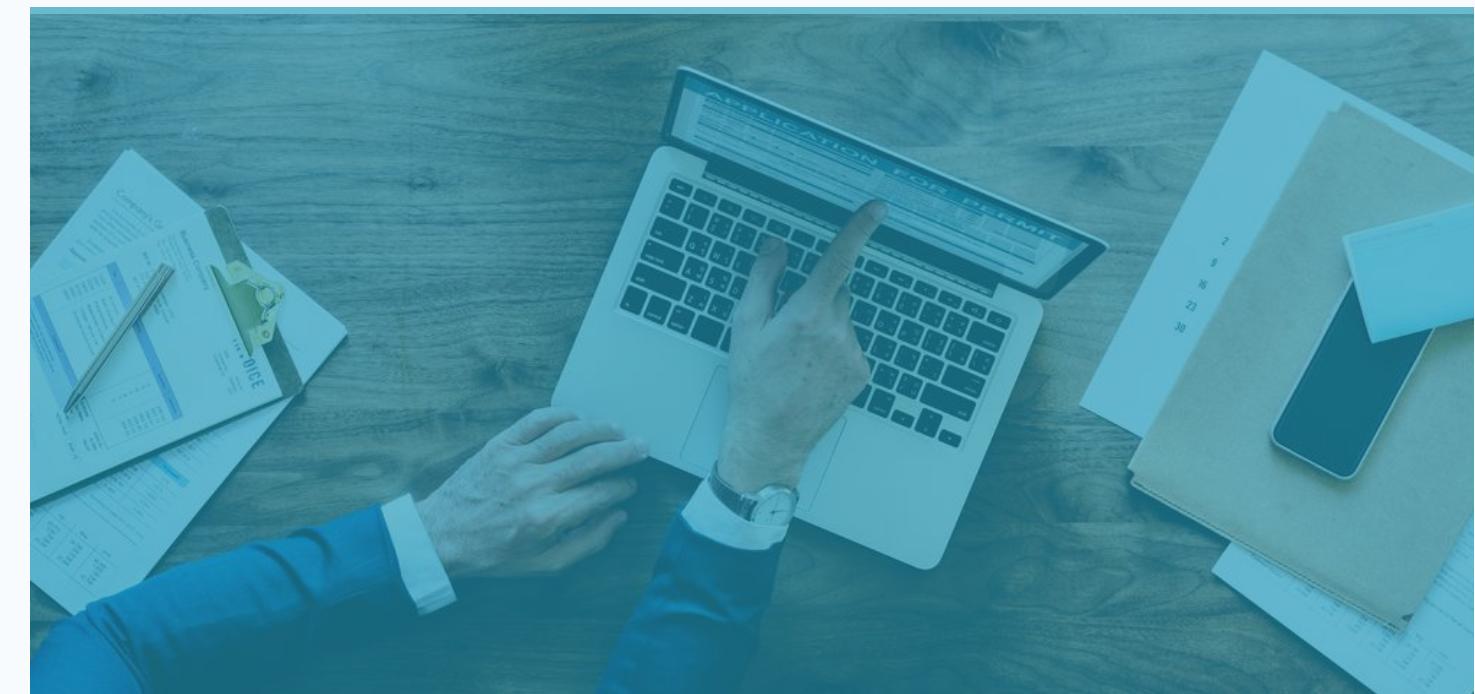
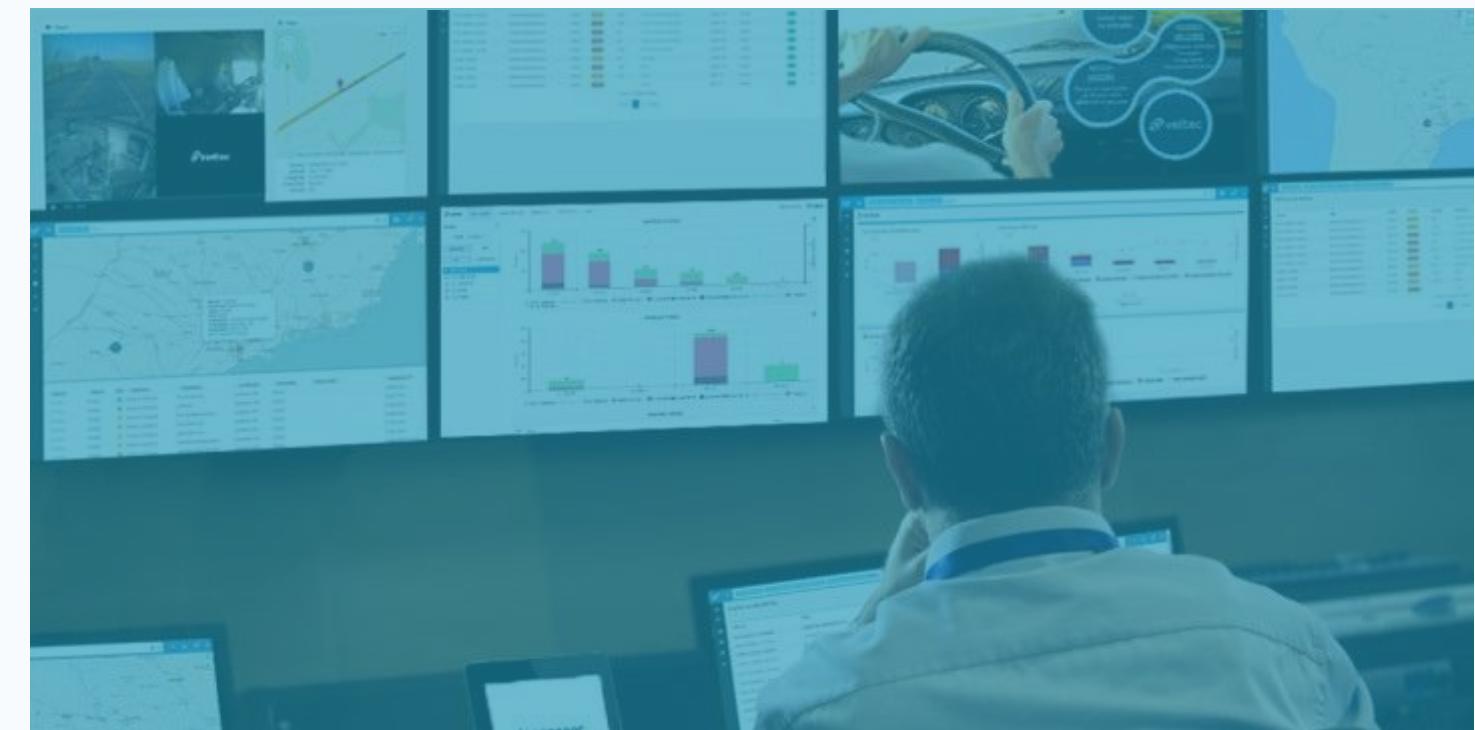


Acreditamos que as ações mais eficientes são aquelas que atuam sobre o comportamento dos motoristas, pois a principal causa de acidentes decorre de falhas humanas.

A real conscientização sobre como os excessos de velocidade são um problema grave e que os condutores são a grande chave para reduzi-los é primordial. Pois só assim eles estarão preparados para aprender mais sobre o assunto e verdadeiramente priorizarão a direção segura.

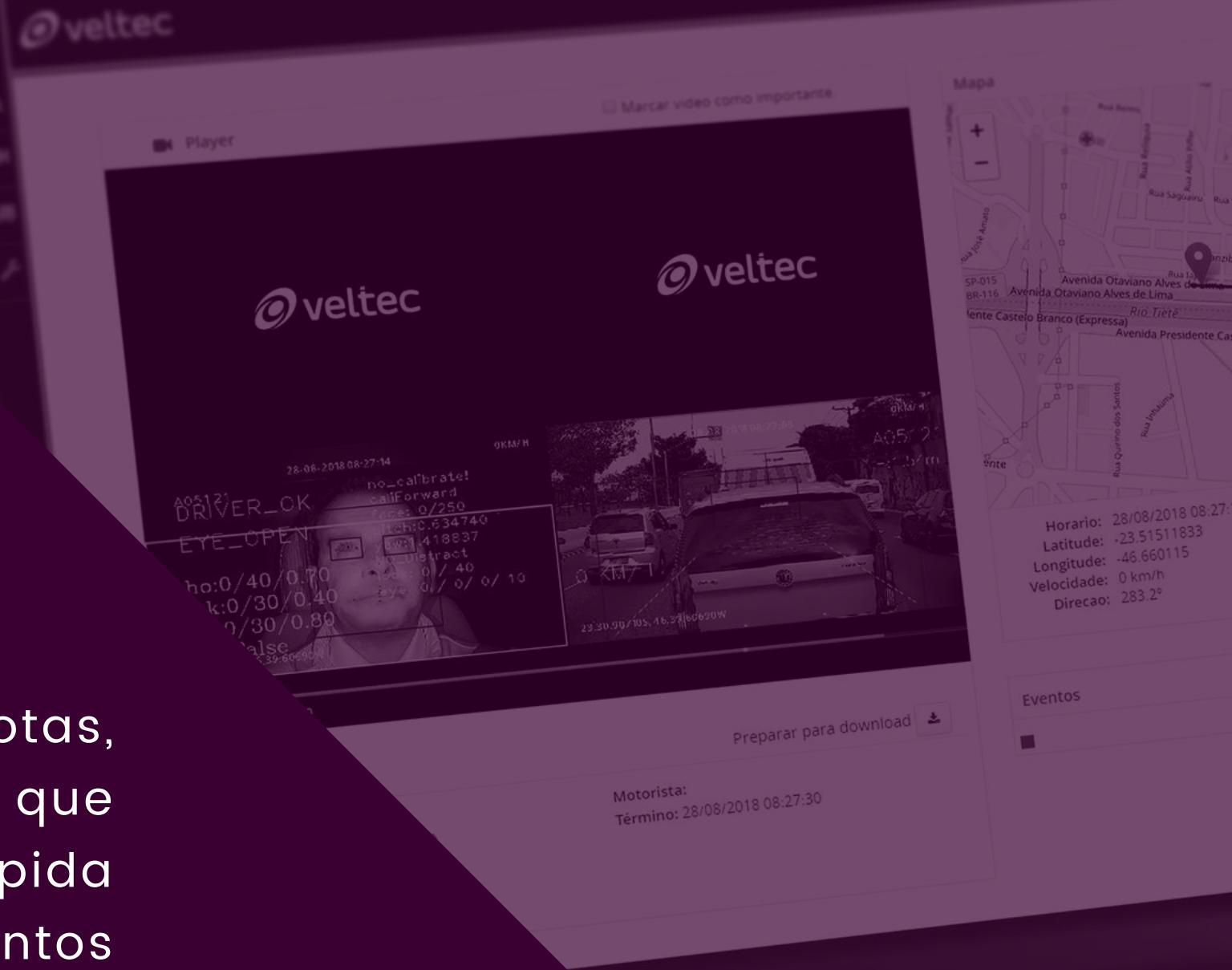
A prevenção de acidentes está intimamente ligada à educação, assim os treinamentos são requisitos importantíssimos na transformação do comportamento do indivíduo, gerando maior preparo e consciência em suas escolhas e atitudes no trânsito.

Outro aspecto levantado por pesquisas é que a percepção da fiscalização da velocidade tem uma grande influência no comportamento dos condutores. Indicam que a combinação de ações educativas como campanhas e treinamentos, juntamente ao monitoramento da forma com que o motorista dirige resulta em uma redução expressiva dos excessos de velocidade e acidentes de trânsito.



Aqui a tecnologia é uma grande parceira de sua gestão de frotas, há soluções como a telemetria e o videomonitoramento, que proporcionam grande controle sobre suas operações com rápida e fácil visualização e análise das informações. Há equipamentos que emitem alertas em tempo real aos motoristas quando estes excedem a velocidade, trabalhando constantemente em seu comportamento.

É possível também monitorar a forma com que conduzem e obter por meio dos sistemas, um ranking dos melhores e piores motoristas, identificando aqueles que precisarão de treinamentos e aqueles que podem ser bonificados em programas de incentivo.





Para tudo isso é imprescindível se trabalhar com indicadores de desempenho, eles demostram o andamento da gestão implantada e se está sendo bem-sucedida ou não. Os indicadores devem se relacionar diretamente com os objetivos almejados e seu acompanhamento deve ser feito periodicamente. Eles possibilitam a correção dos problemas com maior rapidez e assertividade.

Para uma avaliação adequada é necessária a precisão na coleta de dados, outro ponto em que a tecnologia é uma aliada fundamental, juntamente com profissionais capacitados e empenhados no estreito controle e análise dos indicadores.



SITE

www.veltec.com.br

E-MAIL

veltec-marketing-ug@trimble.com

TELEFONE

3003-1199